

Área: Botânica

Projeto: LEVANTAMENTO, PROPAGAÇÃO *IN VITRO* E PERFIL DE ISOENZIMAS EM BROMELIACEAE DA MATA DO KRAMBECK, JUIZ DE FORA, MG.

Autores: Jéssica Fernandes de Melo (BIC/UFJF); Felipe Neto Rodrigues (Colaborador); Ricardo Ernesto Bianchetti (Colaborador); Aline Mystica Silva de Oliveira (Colaboradora); Cristiano Ferrara de Resende (Colaborador); Paulo Henrique Pereira Peixoto (Orientador)

Resumo: A Área de Proteção Ambiental da Mata do Krambeck é considerada a maior reserva urbana privada de Floresta Atlântica no mundo, com área de 80,07 hectares, quase totalmente coberta por vegetação nativa em estágio de regeneração. A exploração indiscriminada de bromélias foi intensa durante muitos anos, levando diversos grupos à extinção. Levantamentos realizados em vários estados revelaram que o extrativismo abastece cerca de 50% do mercado nacional. A utilização de técnicas de cultivo *in vitro* permite não apenas a propagação em larga escala, mas também a conservação de germoplasma e a reintrodução do material vegetal em seu ambiente natural. Em face à elevada taxa de propagação obtida em sistemas de cultivo *in vitro*, as populações nativas podem ser preservadas em seu ambiente. Marcadores isoenzimáticos, além do baixo custo, fornecem informação genética para diversas aplicações. Como sua herança é codominante, o heterozigoto é facilmente reconhecido e a segregação pode ser acompanhada de maneira confiável em sistemas de isoenzimas. Para o estabelecimento *in vitro* foram utilizadas sementes de *Portea petropolitana*, *Billbergia horrida* e *Tillandsia polystachia*. O material foi desinfestado e inoculado em meio de MS. Após estabelecimento *in vitro*, as plantas das três espécies foram submetidas a um ensaio de multiplicação na presença de diferentes citocininas e do GA₃. As maiores taxas de multiplicação foram obtidas em resposta ao BAP. Atualmente, as plantas se encontram na etapa de enraizamento, conduzida na presença de diferentes auxinas. Posteriormente, as plântulas serão aclimatizadas e transferidas para condições de campo. As plantas cultivadas *in vitro* também servirão como fonte de material para estudos relacionados às análises isoenzimáticas. Para os estudos isoenzimáticos, eletroforeses em gel de poli(acrilamida nativo) (native-PAGE) serão realizadas para as isoenzimas da SOD, POX e CAT. Para a caracterização das isoenzimas serão utilizadas técnicas específicas de revelação. Os resultados obtidos poderão contribuir para a identificação da variabilidade das plantas em condições de campo e, conseqüentemente, para as estratégias de conservação das espécies utilizadas no presente estudo. Os estudos realizados até o momento possibilitaram a visualização de isoenzimas da POX para diferentes genótipos de bromélias.

Palavras-chave: Jardim Botânico da UFJF, Mata do Krambeck, Bromeliaceae, micropropagação, isoenzimas.

Agradecimentos: FAPEMIG; FADEPE-JF; UFJF.